



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR? PORQUE ELE VIVE, POSSO CRER NO AMANHÃ! (PARTE 1)

Texto: Eclesiastes 8:1-9

Depois de nosso aprendizado nos primeiros sete capítulos de Eclesiastes você mesmo se considera totalmente preparado para lidar com os altos e baixos da vida; se sente forte o suficiente para se proteger de todos os enganos de sua mente, seus pensamentos, emoções, desejos e vontades; pode dizer que já alcançou um nível de maturidade espiritual que lhe permite considerar o livro de Eclesiastes não tão relevante para a sua vida?

Se a sua resposta foi “sim” a qualquer uma dessas perguntas, quero lhe encorajar a crer que você ainda precisa muito das instruções do livro de Eclesiastes, que foi dado por Deus a Salomão para tratar o nosso coração limitado e pecaminoso.

Continuamos em nossa série “Qual é o sentido da vida? Você pode me explicar?” e temos aprendido que: O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!

Nos seis primeiros capítulos Salomão nos mostrou o quanto a perspectiva humana é limitada e produz completa falta de esperança e grande frustração. Mas, Deus usou o pregador, a partir do capítulo 7, para nos trazer esperança e vitalidade, mesmo em meio às lutas nessa vida. O recurso que Deus nos dá é o caminho da sabedoria que vem pelo temor do Senhor.

Essa semana, começamos a aprender com Eclesiastes 8:1-17, que nos ensina que: **A sabedoria que vem de Deus ajuda o homem a encontrar vitalidade e esperança na obediência às autoridades e no lidar com as incoerências desse mundo que tanto produz sofrimentos.**

O capítulo 8 é a continuação da perspectiva do alto que Salomão resgatou em seu coração para ajudá-lo a lidar com as frustrações da perspectiva “*debaixo do sol, do céu*”, que é comum àqueles que rejeitam o evangelho de Cristo ou se afastam do seu chamado. O pregador nos lembra de que:

1. Ainda que a sabedoria não livre o homem de autoridades ruins, ela o dá vitalidade e o livra de consequências diretas da sua insensatez. (v.1-9)

(v.1) No primeiro verso, Salomão mostrou o quanto o sábio é abençoado por sua sabedoria. O sábio se destaca entre os demais, não porque seja melhor do que os outros, mas porque tem discernimento e toma decisões mais prudentes e com melhores resultados (1a).

O sábio também se livra das punições das autoridades, não tendo os inconvenientes naturais daqueles que desobedecem às leis (1b), conforme nos ensinou o apóstolo Paulo em Romanos 13:3b.

Além disso, o sábio obtém mais vigor, mais vitalidade, mais robustez, melhor aparência do que as pessoas que vivem na indisciplina, na imoralidade, na indecência (1c). Assim, podemos crer que quem aplica as orientações da Palavra de Deus se beneficia, até mesmo em seu físico, pois se alimenta melhor, evita os males das substâncias que produzem dependência, dorme melhor, se livra de atos de violência etc. Toda essa disciplina da sabedoria, produz um semblante mais saudável.

(v.2) O povo de Deus, quando escolheu ter um rei, assumiu a responsabilidade – diante de Deus – de honrar essa autoridade (cf. 1Samuel 8). Salomão, então, lembrou o povo do quanto a obediência às autoridades justas traz benefícios e honra a Deus, que instituiu toda autoridade. Mais uma vez as palavras de Salomão encontram eco no ensino de Paulo, conforme Romanos 13:5.

E Salomão lembra de que o sábio se livra da punição das autoridades:





(v.3-5) E ao contrário do sábio, Salomão nos lembra de quem desconsidera as orientações das autoridades colherá os frutos da desobediência, como, por exemplo:

- O cidadão que desrespeita as leis, terá que pagar multas, pode perder um bem, pode ser preso e, em alguns países, pode perder a própria vida.
- O filho que desconsidera as orientações de seus pais, ainda que não seja corrigido pelos pais, colherá duras consequências na vida, como, a escravidão nas drogas, casamento desfeito, endividamento, isolamento da família etc.
- Os pais que acham que as orientações dos educadores, dos psicólogos, dos gurus familiares são superiores ao ensino da Bíblia para a educação de filhos, certamente amargará o que diz *Provérbios 23:12-14*: ¹² *Dedique à disciplina o seu coração, e os seus ouvidos às palavras que dão conhecimento.* ¹³ *Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá.* ¹⁴ *Castigue-a, você mesmo, com a vara, e assim a livrará da sepultura.*
- O empregado que vive desacatando as ordens dos seus superiores, certamente amargará um desemprego, sua carteira de trabalho ficará marcada por instabilidade no emprego, sua remuneração será menor do que poderia etc.
- O crente que desconsidera a liderança e as orientações de seu pastor, as recomendações de irmãos em Cristo que querem lhe ajudar na vida com Cristo, certamente se afundará em seu pecado, no seu orgulho e, conseqüentemente, terá que lidar com a culpa, a vergonha, as acusações de Satanás.

(v.6-9) Mas Salomão, não ilude, ele também lembra de que o sábio não está livre de autoridades ruins. Assim como fez em trechos anteriores, o pregador não nega as marcas do pecado nesse mundo e, por isso, reconhece que existem más autoridades que podem provocar o sofrimento na vida do sábio.

A questão, mesmo que seja muito frustrante, traz uma realidade que todos nós precisamos considerar: a soberania de Deus, que usa, até mesmo, a corrupção desse mundo para manter o coração de seu povo dependente dEle e de suas promessas (6a).

O crente não é um determinista alienado, que negligencia a sua responsabilidade. Ele não irá se submeter a autoridades que desconsideram a vontade de Deus (cf. Atos 5:29), mas sabiamente não buscará resistir com os seus próprios recursos e na sua força, mas resistirá com os recursos espirituais, com base na confiança, na esperança e no testemunho da justiça de Deus que, certamente prevalecerá na conclusão da história, como nos lembra o apóstolo Paulo em aos Romanos 12:17-19.

Dessa maneira, quando o crente amadurece na verdade e se coloca à disposição de obedecer acima do seu próprio querer, ele é ajudado pelo Senhor a superar os seus momentos difíceis, que lhe trazem sofrimentos.

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho buscado me manter íntegro para ter benefícios das pessoas e desse mundo ou acima de tudo para honrar o nome de meu Senhor e salvador Jesus Cristo?
- Como tenho lidado com governos injustos desse mundo? Dando lugar à ira, à revolta de seu coração, ou tenho buscado tratar o meu coração pela dependência de Deus?
- Diante das injustiças dos poderosos, tenho encontrado esperança em Cristo a ponto de orar por eles, ainda que eles sejam incrédulos e inimigos da fé?
- O que Deus tem revelado a respeito do meu coração a partir do governo brasileiro e das autoridades de meu país?





Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série "Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?" disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Use as lições semanais de Eclesiastes para fazer as suas devocionais pessoais e comece a listar ações concretas para crescer no relacionamento com Deus.
- Coloque em suas orações a busca por ter um coração mais confiante na soberania de Deus e com mais compaixão pelos perdidos, inclusive os poderosos.
- Medite em Romanos 13 para se proteger dos pensamentos de ações de justiça pelas próprias mãos.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado pela esperança e consolo que me dá em meio às injustiças desse mundo! Ajuda-me a não ceder aos meus desejos de vingança própria. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pela conclusão dos alunos no Projeto SUPRA.
- Pelo aniversário de nossa igreja e pela vida do Pr. Pércio, que trará as mensagens bíblicas a nós.

